



P-018

Análise por microCT da capacidade de mineralização de cimentos endodôntico

Homse VC*, Valentim D, Bueno CRE, Brito MG, Cintra LTA, Dezan-Junior E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de mineralização dos materiais endodônticos, Biodentine, WMTA branco Angelus, quando comparados com hidróxido de cálcio. Quarenta ratos Wistar foram submetidos à pulpotomia dos primeiros molares inferiores direito e esquerdo.

Métodos

O acesso foi realizado utilizando-se o microscópio, com broca carbide haste longa 1/2 em alta velocidade sob irrigação contínua, o corte da polpa foi realizado com uma cureta adaptada. Após a remoção da polpa coronária, a câmara pulpar foi irrigada com solução salina até hemostasia. O capeamento pulpar foi realizado com Biodentine, WMTA ou Hidróxido de Cálcio e a coroa restaurada com ionômero de vidro. O grupo controle não recebeu material capeador, e foi diretamente selado com ionômero de vidro. A análise microtomográfica foi realizada após 7, 15 e 30 dias por meio do microCT SKY SCAN 1174, onde foram realizados cortes transversais e mensurada a maior área da ponte de tecido duro, por meio do software CTAN, após a obtenção das áreas, os valores foram tabulados e submetidos ao teste estatístico ANOVA.

Resultados

Os resultados obtidos mostraram que o Biodentine induziu em média a formação de 65%, 71% e 68% de tecido duro, na área da secção analisada da luz do canal, aos 7, 15 e 30 dias respectivamente, enquanto o hidróxido de cálcio induziu 38%, 56% e 53%, e WMTA induziu 27%, 21% e 41%.

Conclusões

O Biodentine induziu a maior formação de mineralização seguido do hidróxido de cálcio e WMTA.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/03134-0)